

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

ESS - Escola de Serviço Social (2025-2027)

Plano de Desenvolvimento da Unidade 2025-2027

Escola de Serviço Social

Equipe Responsável pela Elaboração do PDU

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO ESS/UFF Nº 6, DE 18 DE JULHO DE 2025

Eblin Joseph Farage
Diretora da Escola de Serviço Social

Comissão designada para elaboração do Plano de Desenvolvimento da Escola de Serviço Social

Emilie Faedo Della Giustina (Presidente da Comissão)
Professora do Magistério Superior - Adjunta

Ana Livia Adriano
Professora do Magistério Superior - Adjunta

Robson Roberto da Silva
Professor do Magistério Superior - Adjunto

Marco Marques Pestana de Aguiar Guedes
Professor do Magistério Superior - Adjunto

Sandra Regina Vaz da Silva
Professora do Magistério Superior - Adjunta

Leonardo Honorato Amorim
Assistente em Administração

Patrícia Santiago de Medeiros Corrêa
Assistente em Administração

Roberta Nunes Firmo Cardoso
Técnica em Assuntos Educacionais

Maria Fernanda Rodrigues de Oliveira
Discente do curso de graduação em Serviço Social

Lista de Figuras

Figura 1: Corpo docente por etnia.....	13
Figura 2: Sexo - Curso Noturno.....	17
Figura 3: Sexo - Curso Vespertino.....	18
Figura 4: Cor/raça - Curso Noturno.....	19
Figura 5: Cor/raça - Curso Vespertino.....	20
Figura 6: Cidade - Curso Noturno.....	20
Figura 7: Cidade - Curso Vespertino.....	21
Figura 8: Discentes matriculados por sexo.....	23
Figura 9: Mestrandos matriculados por cor.....	24
Figura 10: Doutorandos matriculados por sexo.....	25
Figura 11: Doutorandos matriculados por cor.....	25
Figura 13: Mestrandos do MINTER matriculados por cor.....	27
Figura 14: Organograma da ESS.....	35

Plano de Desenvolvimento da Unidade 2025-2027

Escola de Serviço Social

Lista de Tabelas

Tabela 1: Composição do corpo discente do PSR.....	28
--	----

Plano de Desenvolvimento da Unidade 2025-2027

Escola de Serviço Social

Lista de Abreviaturas e Siglas

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CUV	Conselho Universitário
DAMK	Diretório Acadêmico Maria Kiehl
Enade	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ESS	Escola de Serviço Social
HUAP	Hospital Universitário Antônio Pedro
ICSDR	Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional
IdUFF	Sistema de Identificação Única da Universidade Federal Fluminense
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
NIDI	Núcleo Institucional de Dados Integrados
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDU	Plano de Desenvolvimento da Unidade
PPS	Programa de Estudos Pós-Graduados em Política Social
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PSR	Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional
SAEP	Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio
SSN	Departamento de Serviço Social
SUS	Sistema Único de Saúde
UFERJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFVJM	Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri
UORG	Unidade Organizacional

Lista de Quadros

Quadro 1: Curso, turno, vagas ofertadas e alunos matriculados.....	10
Quadro 2: Avaliação dos cursos no Enade.....	10
Quadro 3: Avaliação dos cursos na CAPES.....	11
Quadro 4: Corpo docente por titulação.....	12
Quadro 5: Corpo docente por regime de trabalho.....	13
Quadro 6: Corpo docente por denominação.....	13
Quadro 7: Corpo técnico e nível de escolaridade.....	14
Quadro 8: Quadro de pessoal da Unidade.....	15
Quadro 9: Faixas etárias.....	16
Quadro 10: Faixas etárias.....	17
Quadro 11: Estado Civil dos discentes do curso noturno.....	18
Quadro 12: Estado Civil dos discentes do curso vespertino.....	19
Quadro 13: Instalações do andar térreo a ESS.....	30
Quadro 14: Instalações do 2º andar da ESS.....	31
Quadro 15 - Instalações do 3º andar da ESS.....	31
Quadro 16: Instalações do 4º andar da ESS.....	33
Quadro 17: Instalações do 5º andar da ESS.....	33
Quadro 18: Matriz SWOT da ESS.....	36

Plano de Desenvolvimento da Unidade 2025-2027

Escola de Serviço Social

Sumário

1 - Apresentação.....	7
2 - Breve Histórico da Unidade.....	8
3 - Dados gerais da unidade.....	9
4 - Relação de cursos ofertados.....	10
4.1 - Avaliação dos cursos.....	10
5 - Perfil da comunidade interna.....	12
5.1 - Perfil do corpo docente.....	12
5.2 - Perfil do corpo técnico-administrativo.....	14
5.3 - Perfil do corpo discente.....	15
5.3.1 - Discentes do curso de graduação em Serviço Social.....	15
5.3.2 - Discentes do Programa de Estudos Pós-Graduados em Política Social.....	22
5.3.3 - Discentes do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional.....	27
6 - Infraestrutura física.....	30
7 - Organização administrativa.....	35
8 - Análise ambiental da unidade.....	36
8.1 - Plano de ação, indicadores e metas.....	37
8.2 - Plano de execução.....	39
8.3 - Análise de riscos.....	41
9 - Referências.....	43

1 - Apresentação

É com satisfação que apresentamos o primeiro Plano de Desenvolvimento da Escola de Serviço Social. Este Plano é um ponto de partida para o aprimoramento acadêmico, administrativo e social de nossa Unidade.

O Plano de Desenvolvimento da Unidade é o documento que registra as ações prioritárias da Unidade a partir do desdobramento, no nível tático e operacional, dos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Neste PDU estão inseridas as metas para os anos de 2025-2027, sendo um instrumento de gestão contínuo, estabelecendo uma visão de longo prazo sobre onde a Escola de Serviço Social deseja chegar ao final deste período.

A construção deste Plano contou não somente com a Comissão responsável pela elaboração, mas também com toda a comunidade acadêmica da Escola de Serviço Social: discentes, docentes, servidores técnico-administrativos e funcionários terceirizados. De antemão agradecemos a todos pelo esforço coletivo para a materialização deste documento.

Niterói, 19 de dezembro de 2025
Eblin Joseph Farage
Diretora da Escola de Serviço Social

2 - Breve Histórico da Unidade

A Escola de Serviço Social foi fundada em 6 de julho de 1945, conforme Decreto Estadual nº 1.397. Posteriormente, por meio da Lei nº 3.848 de 18/12/1960, passou a integrar a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ) que, em 1965, passou a se chamar Universidade Federal Fluminense (UFF), em virtude da Lei nº 4.831 de 05/11/1965.

Embora a data de fundação seja o dia 6 de julho de 1945, na Rua Tiradentes, nº 148, no bairro do Ingá, em Niterói, o funcionamento da Escola de Serviço Social teve início no dia 23 de agosto de 1945, data esta em que a Unidade comemora seu aniversário (Gama, 1995). Em 1954, a Unidade passou a ter personalidade jurídica por meio da Lei Estadual nº 2196 de 23 de julho de 1954, sendo subordinada à Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro, com autonomia administrativa, financeira e pedagógica.

O primeiro Regimento Interno da Escola de Serviço Social foi elaborado em 1958, através do Parecer nº 510/58, elaborado pela conselheira do Conselho Nacional de Educação, professora Nair Fortes (Gama, 1995). No ano seguinte, no dia 15 de maio, foi criado o Diretório Acadêmico Maria Kiehl, em homenagem à Assistente Social que auxiliou no planejamento e organização da Escola de Serviço Social.

Em março de 1994, a ESS implementou o projeto de extensão Espaço Avançado, que tem como objetivo oferecer atividades voltadas para idosos do município de Niterói e adjacências, ao mesmo tempo em que integra, de forma interdisciplinar, atividades de ensino, pesquisa e extensão (UFF, 2025a).

O primeiro programa de pós-graduação - o Programa de Estudos Pós-Graduados em Política Social - foi fundado em 2002, e em 2009 ministrava suas primeiras aulas no curso de Doutorado Acadêmico (UFF, 2025b). Em 2012, o Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional foi inaugurado frente às preocupações com a formação profissional e ao trabalho dos assistentes sociais brasileiros (UFF, 2025c).

Atualmente, a Escola de Serviço Social possui o Departamento de Serviço Social, que acolhe 51 docentes, duas turmas do curso de Serviço Social (turmas vespertina e noturna), dois programas de Pós-Graduação, um programa de extensão e 22 núcleos de estudos.

3 - Dados gerais da unidade

Atualmente a Escola de Serviço Social possui 51 docentes efetivos, 20 servidores técnico-administrativos e 1.152 discentes, sendo: 982 do curso de graduação em Serviço Social; 110 do Programa de Estudos Pós-Graduados em Política Social; 60 do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional.

A Escola de Serviço Social possui também um programa de extensão denominado “Espaço Avançado”. O Programa é uma proposta extensionista e interdisciplinar, envolvendo ensino, pesquisa e extensão, com atividades em diversas oficinas, visitas culturais, cursos e conferências em vários campos da prática social, educacional, artística, cultural e de lazer.

O Espaço Avançado tem como público-alvo: aposentados da UFF; pessoas acima de 55 anos, moradores de Niterói e adjacências; pessoas encaminhadas pelo ambulatório de Geriatria e Gerontologia do HUAP; idosos encaminhados por Instituições, clínicas ou entidades, em especial, oriundos do Sistema SUS dos municípios de Niterói e regiões adjacentes (UFF, 2025a).

4 - Relação de cursos ofertados

O quadro 1 ilustra a relação dos cursos, dos turnos, das vagas ofertadas e dos alunos matriculados em cada segmento.

Quadro 1: Curso, turno, vagas ofertadas e alunos matriculados

Curso	Turno	Nº de vagas ofertadas (2025)	Nº de alunos matriculados
Graduação em Serviço Social	Tarde	55	201
Graduação em Serviço Social	Noite	110	761
Mestrado em Política Social	Tarde/Noite	31	46
Doutorado em Política Social	Tarde/Noite	11	41
Minter - Programa de Estudos Pós-Graduados em Política Social	Tarde/Noite	23	23
Especialização em Análise de Políticas para a População Negra	-	0	0
Mestrado em Serviço Social e Desenvolvimento Regional	Tarde/Noite	20	60

Fonte: Coordenação do curso de graduação em Serviço Social, Programa de Estudos Pós-Graduados em Política Social e Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional.

4.1 - Avaliação dos cursos

O quadro 2 apresenta a relação de cursos de graduação, além das notas recebidas nas duas últimas avaliações do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

Quadro 2: Avaliação dos cursos no Enade

Curso de Graduação	Avaliação Enade	
	Ano 2020	Ano 2022
Curso de Graduação em Serviço Social	Não houve realização do ENADE em função da pandemia de covid-19	Conceito 5

Fonte: Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes.

Plano de Desenvolvimento da Unidade 2025-2027

Escola de Serviço Social

O quadro 3 apresenta a relação de cursos de pós-graduação existentes na Escola de Serviço Social, e as notas recebidas nas duas últimas avaliações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Quadro 3: Avaliação dos cursos na CAPES

Curso de Pós-Graduação	Avaliação CAPES	
	Ano 2020	Ano 2022
Programa de Estudos Pós-Graduados em Política Social	Conceito 5	Conceito 5
Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional	Conceito 4	Conceito 4

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

5 - Perfil da comunidade interna

Atualmente a Escola de Serviço Social possui 51 docentes efetivos, todos lotados no Departamento de Serviço Social (único departamento existente na ESS), 20 servidores técnico-administrativos e 1.152 discentes, sendo: 982 do curso de graduação em Serviço Social; 110 do Programa de Estudos Pós-Graduados em Política Social; 60 do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional.

5.1 - Perfil do corpo docente

O quadro 4 apresenta a quantidade de docentes do Departamento de Serviço Social, conforme sua titulação.

Quadro 4: Corpo docente por titulação

Departamento	Doutores	Mestres	Especialistas	Graduados
SSN	49	2	-	-

Fonte: Departamento de Serviço Social da ESS.

O Índice de Qualificação do Corpo Docente por unidade (IQCD), com base no ano de 2025, apresenta o valor de 5, considerando o cálculo apresentado abaixo:

$$IQCD = (5D + 2M + 0E + 0G) / (D + M + E + G)$$

Onde:

IQCD = índice de qualificação do corpo Docente;

D = número de doutores;

M = número de mestres;

E = número de especialistas;

G = número de graduados.

Ao aplicar a fórmula com base nos dados expostos na Tabela 4, o Índice de Qualificação do Corpo Docente do Departamento de Serviço Social é de 4,88.

O quadro 5 apresenta a quantidade de docentes do Departamento de Serviço Social, conforme seu regime de trabalho.

Plano de Desenvolvimento da Unidade 2025-2027

Escola de Serviço Social

Quadro 5: Corpo docente por regime de trabalho

DEPARTAMENTO	DE	40h	20h	Total
SSN	47	-	4	52

Fonte: Núcleo Institucional de Dados Integrados (NIDI/UFF). Consulta realizada em outubro de 2025.

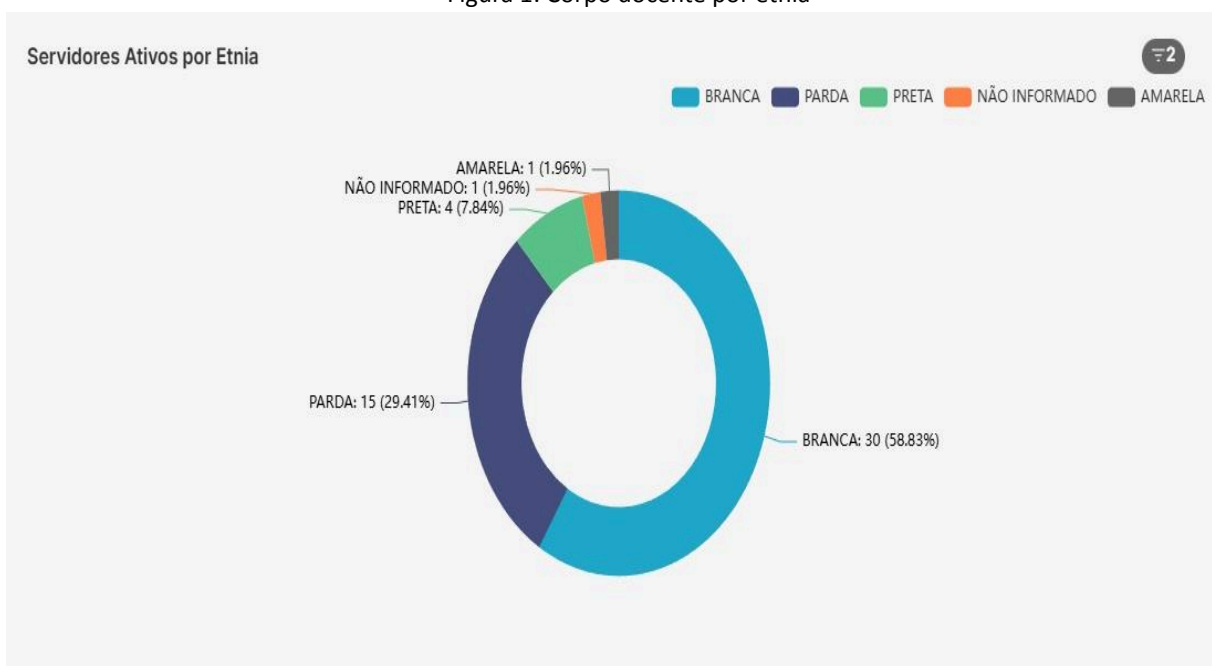
O Quadro 6 e a Figura 1 apresentam respectivamente o quantitativo de docentes do Departamento de Serviço Social de acordo com suas respectivas denominações (Assistente, Adjunto, Associado ou Titular), além da composição deste mesmo corpo por etnia.

Quadro 6: Corpo docente por denominação

Denominação	Total	%
Assistente	1	2
Adjunto	25	49
Associado	20	39,2
Titular	5	9,8
Total	51	100

Fonte: Núcleo Institucional de Dados Integrados (NIDI/UFF). Consulta realizada em outubro de 2025.

Figura 1: Corpo docente por etnia



Fonte: Núcleo Institucional de Dados Integrados (NIDI/UFF). Consulta realizada em outubro de 2025.

5.2 - Perfil do corpo técnico-administrativo

O Quadro 7 demonstra uma ampla visão da escolaridade do corpo técnico-administrativo, e sua representatividade em números absolutos e em percentual dentro da unidade.

Quadro 7: Corpo técnico e nível de escolaridade

Escolaridade	Total	%
Alfabetização sem cursos regulares	0	0
Ensino fundamental incompleto	0	0
Ensino fundamental completo	1	5
Ensino médio completo	1	5
Superior Completo	2	10
Especialização	8	40
Mestrado	5	25
Doutorado	3	15
Total	20	100

Fonte: Núcleo Institucional de Dados Integrados (NIDI/UFF). Consulta realizada em outubro de 2025.

O Quadro 8 demonstra uma ampla visão da força de trabalho do corpo técnico-administrativo, e sua representatividade em números absolutos dentro da unidade.

Plano de Desenvolvimento da Unidade 2025-2027

Escola de Serviço Social

Quadro 8: Quadro de pessoal da Unidade

Unidade/ Departamento	Cargo	Função	Classificação	Total
Escola de Serviço Social - UORG 688	Assistente em Administração	Assistente	D	1
Escola de Serviço Social - UORG 688	Assistente em Administração	-	D	6
Escola de Serviço Social - UORG 688	Auxiliar de Cozinha	-	B	1
Escola de Serviço Social - UORG 688	Técnico em Arquivo	-	D	1
Escola de Serviço Social - UORG 688	Técnico em Audiovisual	-	D	1
Escola de Serviço Social - UORG 688	Assistente Social	-	E	4
Escola de Serviço Social - UORG 688	Técnico em Assuntos Educacionais	-	E	4
Departamento de Serviço Social - UORG 690	Assistente em Administração	-	D	2

Fonte: Núcleo Institucional de Dados Integrados (NIDI/UFF). Consulta realizada em outubro de 2025.

5.3 - Perfil do corpo discente

Neste subtítulo, optamos por dividir as informações em três segmentos: discentes do curso de graduação em serviço social; discentes do Programa de Estudos Pós-Graduados em Política Social; discentes do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional.

5.3.1 - Discentes do curso de graduação em Serviço Social

A Escola de Serviço Social (ESS) conta, hoje, com dois cursos de graduação, um vespertino e outro noturno, que possuem juntos, em 2025.2, 982 discentes. A coordenação de curso vem construindo um instrumento para identificar o perfil desses discentes. Além disso, vem realizando o perfil das/dos ingressantes, a partir das informações disponibilizadas pelo IdUFF. A coordenação de curso conta também com uma coordenação de estágio e uma coordenação de extensão, que também realizam levantamentos para identificar o perfil dos/das estudantes que realizam estágio ou extensão. Assim, o perfil de estudantes da graduação em Serviço Social é apresentado aqui, considerando os/as alunos/as ingressantes, aquelas/aqueles que estão participando das atividades extensionistas e as/os que realizam o estágio supervisionado.

A respeito do perfil das/dos ingressantes, o último levantamento realizado em 2025.2 apontou o ingresso de 49 estudantes no curso de Serviço Social, no turno noturno, e 47 estudantes no curso vespertino. Além desse quantitativo de ingressantes, foi possível levantar no IdUFF dados sobre essas/esses estudantes referentes à naturalidade; à data de nascimento; ao sexo; ao estado civil; à cor/raça; e à cidade. Outras informações também são encontradas no sistema, mas não são relevantes para traçar o perfil social das/dos alunos.

I – Naturalidade:

As informações registradas pelas/pelos ingressantes do curso de Serviço Social em 2025.2, do turno noturno, demonstram que 19 são do estado do Rio de Janeiro, 1 do estado de São Paulo e 29 não informaram a naturalidade. Do turno vespertino, as informações sobre a naturalidade das/dos ingressantes do curso de Serviço Social em 2025.2 indicam que 23 são do estado do Rio de Janeiro – RJ e 24 não preencheram essa informação no IDUFF.

II – Faixas etárias:

O IdUFF apenas informa a data de nascimento da/do ingressante. Com objetivo de permitir uma melhor visualização da idade dessas/desses estudantes, foi criado faixas etárias a partir das informações disponíveis no Sistema, conforme o Quadro 9, abaixo, sobre as/os estudantes do curso noturno. Nota-se que a maioria tem entre 18 e 20 anos de idade.

Quadro 9: Faixas etárias

Faixas etárias	Número de estudantes
18 a 20 anos	26
21 a 25 anos	15
26 a 30 anos	4
31 a 35 anos	1
36 a 40 anos	1
Mais de 41 anos	2
TOTAL	49

Fonte: Coordenação do Curso de Graduação em Serviço Social.

O Quadro 10, a seguir, apresenta as faixas etárias dos estudantes do curso vespertino. Como no curso noturno, a maioria das/dos estudantes do curso vespertino tem entre 18 a 20 anos de idade.

Quadro 10: Faixas etárias

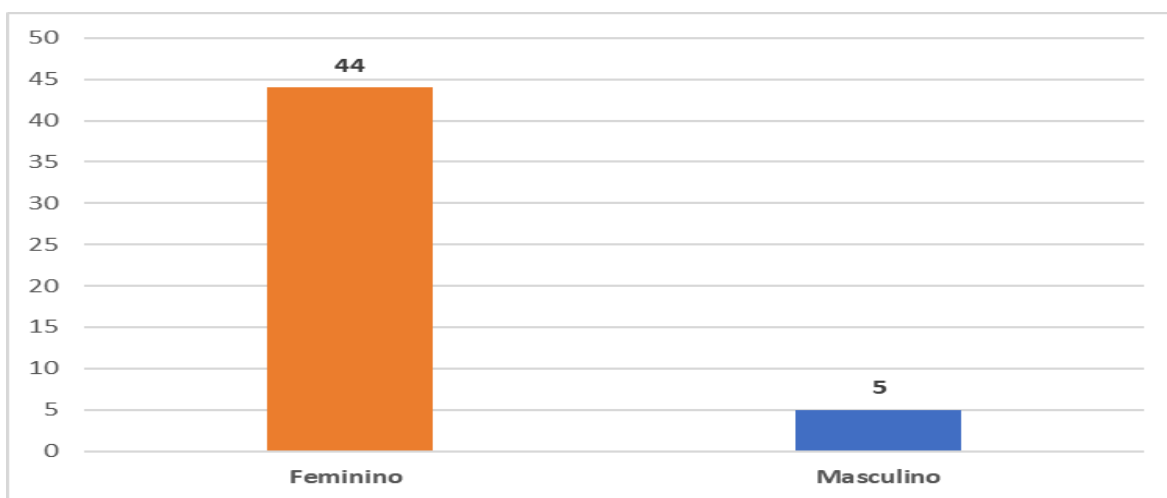
Faixas etárias	Número de estudantes
18 a 20 anos	34
21 a 25 anos	2
26 a 30 anos	2
31 a 35 anos	0
36 a 40 anos	1
Mais de 41 anos	8
TOTAL	47

Fonte: Coordenação do Curso de Graduação em Serviço Social.

III – Sexo:

Sabe-se que a profissão de Serviço Social tem um perfil eminentemente feminino. As informações encontradas no IdUFF também expressam essa característica, pois, do curso noturno, 44 ingressantes do curso de Serviço Social informaram que são do sexo feminino e 05 informaram que são do sexo masculino.

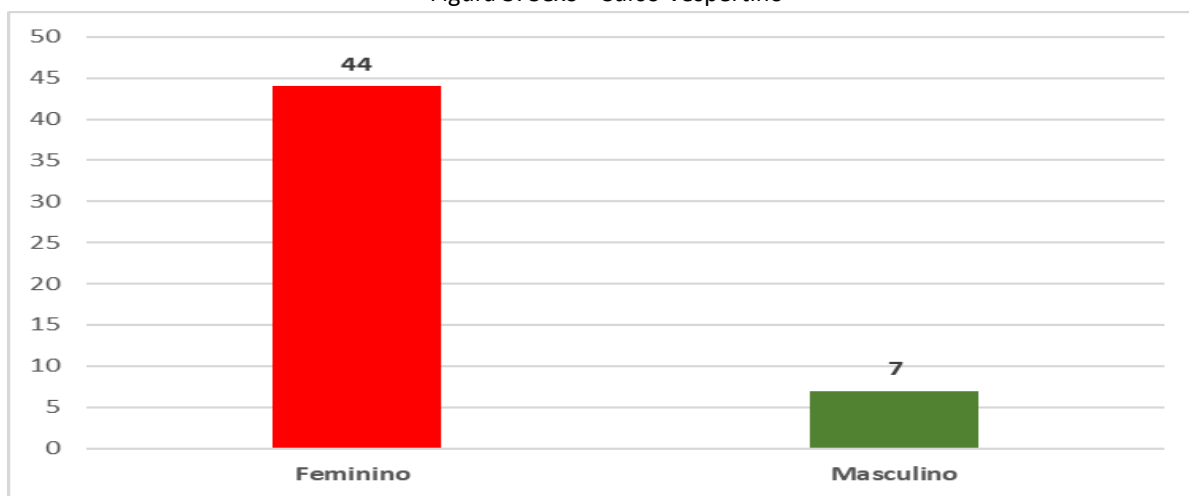
Figura 2: Sexo - Curso Noturno



Fonte: Coordenação do Curso de Graduação em Serviço Social.

Do curso vespertino, 43 ingressantes informaram que são do sexo feminino e 04 informaram que são do sexo masculino. Outras informações não foram possíveis de serem identificadas, pois o sistema só adota a classificação Feminino (F) e Masculino (M).

Figura 3: Sexo - Curso Vespertino



Fonte: Coordenação do Curso de Graduação em Serviço Social.

IV - Estado civil:

A respeito do estado civil das/dos ingressantes do curso de Serviço Social de 2025.2, do turno noturno, 19 alunas/alunos informaram ser solteiras/os, 1 União Estável, 1 informou outro estado civil e 28 não preencheram esse campo, conforme o Quadro 11.

Quadro 11: Estado Civil dos discentes do curso noturno

Estado Civil	Número de Estudantes
Solteira/o	19
União Estável	1
Casada/o	0
Divorciada/o	0
Viúva/o	0
Estado civil sem informação	28
Outro	1
Total	49

Fonte: Coordenação do Curso de Graduação em Serviço Social.

Do curso vespertino, 21 alunas/alunos informaram ser solteiras/os, 2 casados/as, 1 viúva/o e 23 não preencheram esse campo no IdUFF, conforme o Quadro 12.

Quadro 12: Estado Civil dos discentes do curso vespertino

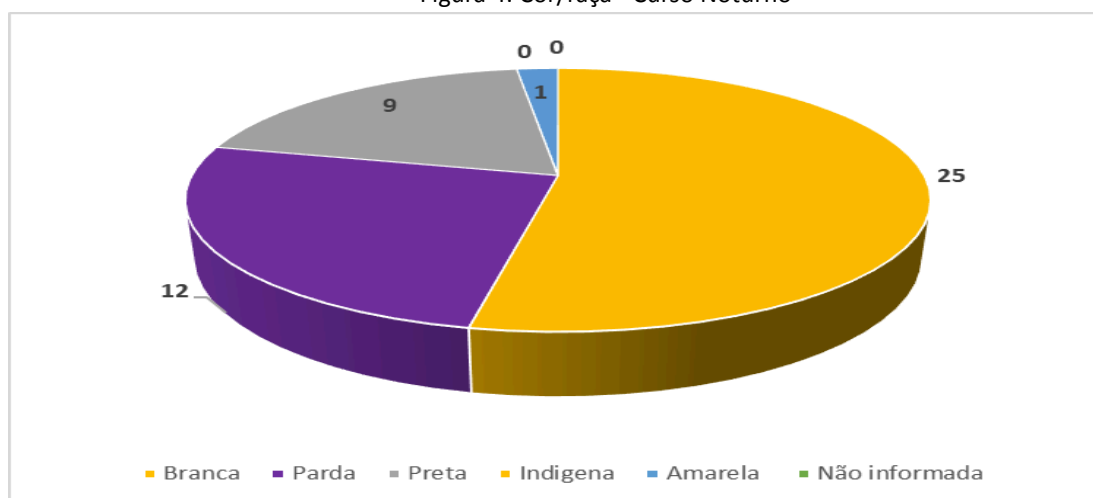
Estado Civil	Número de Estudantes
Solteira/o	21
União Estável	0
Casada/o	2
Divorciada/o	0
Viúva/o	1
Estado civil sem informação	23
Total	51

Fonte: Coordenação do Curso de Graduação em Serviço Social.

V - Cor/raça:

Em relação ao quesito cor/raça, as informações encontradas no IdUFF apontam que, do curso noturno, 25 estudantes são da cor/raça branca, 12 da cor/raça parda, 9 da cor/raça preta, 1 da cor/raça amarela e 2 estudantes não declaram. A Figura 4, abaixo, permite visualizar o quantitativo de estudantes a partir dessa classificação.

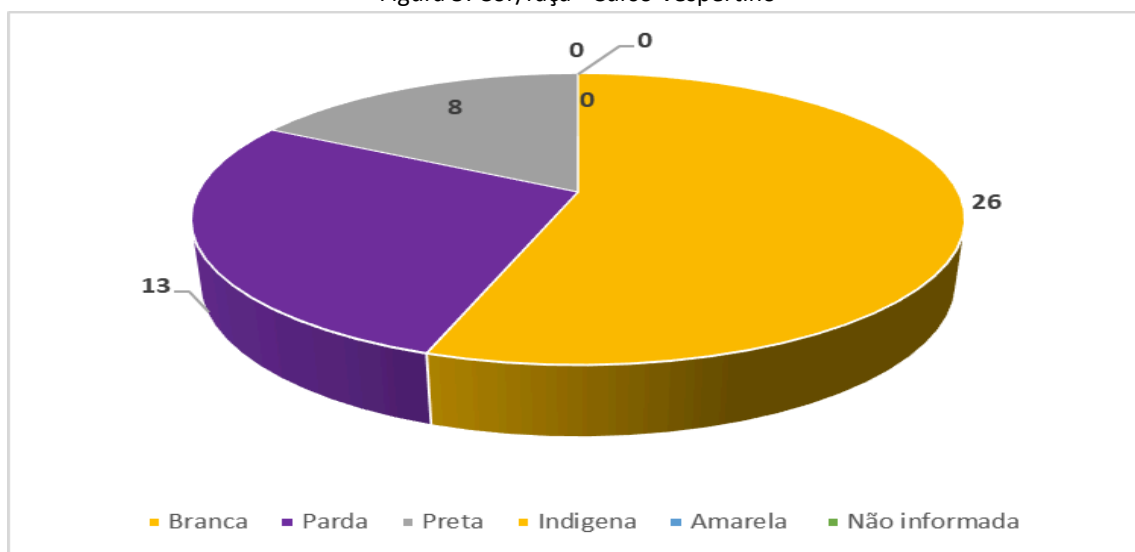
Figura 4: Cor/raça - Curso Noturno



Fonte: Coordenação do Curso de Graduação em Serviço Social.

No curso vespertino, notou-se que 26 estudantes são da cor/raça branca, 13 da cor/raça parda e 8 da cor/raça preta. O Gráfico IV, abaixo, permite visualizar o quantitativo de estudantes a partir dessa classificação, podendo notar que não teve registro nos quesitos indígena e amarela.

Figura 5: Cor/raça - Curso Vespertino

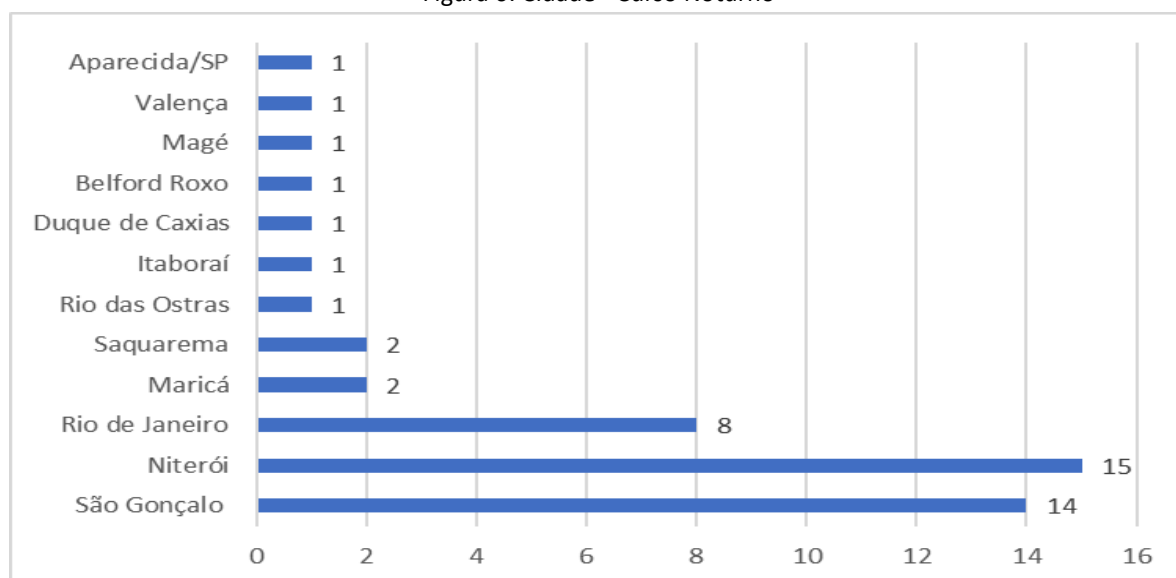


Fonte: Coordenação do Curso de Graduação em Serviço Social.

VI – Cidade:

No que se refere à cidade das/dos ingressantes, pôde-se identificar que as/os alunas/os continuam, principalmente, residindo em municípios próximos à UFF. No curso noturno, os estudantes residem em: São Gonçalo (14), Niterói (15), Rio de Janeiro (8), Maricá (2), Saquarema (2) e em outros municípios do estado do Rio de Janeiro. Um estudo informou que reside em Aparecida/SP, conforme o Figura 6 abaixo.

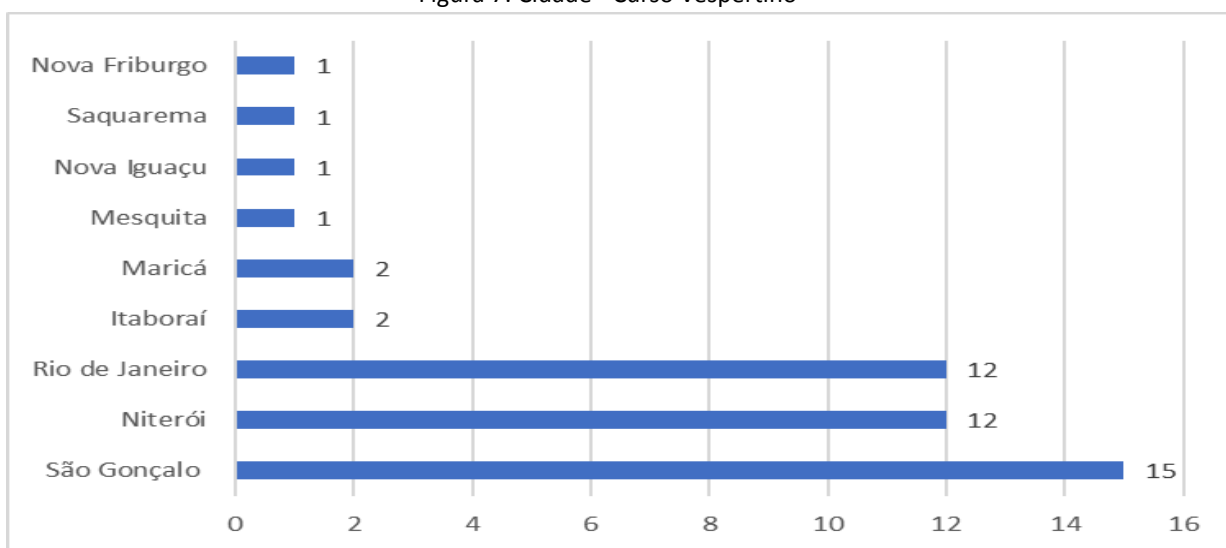
Figura 6: Cidade - Curso Noturno



Fonte: Coordenação do Curso de Graduação em Serviço Social.

No que se refere à cidade das/dos ingressantes do curso vespertino, pôde-se identificar que as/os alunas/os continuam, principalmente, residindo em municípios próximos a UFF, como São Gonçalo (15), Niterói (12), Rio de Janeiro (12), Itaboraí (2) e Maricá (2). Porém, notou-se estudantes que residem em outros municípios do estado do Rio de Janeiro, conforme o Figura 7 abaixo.

Figura 7: Cidade - Curso Vespertino



Fonte: Coordenação do Curso de Graduação em Serviço Social.

Em relação às/os estudantes que realizam atividades de extensão, a ESS aprovou, em março de 2024, uma política de extensão e a constituição de uma coordenação de extensão articulada à coordenação de curso. Esta política prevê círculos de cultura, a partir do segundo período do curso, como formação inicial e requisito para as/os estudantes participarem de outras ações de extensão.

Em 2024.1, a coordenação de extensão, contando com o apoio de docentes, realizou 3 (três) turmas de círculos de cultura, que contaram com a participação de 91 estudantes. Em março de 2025, esta coordenação, por meio de um formulário, identificou que a Escola de Serviço Social tinha 23 ações de extensão em andamento: 4 programas; 12 projetos; 5 cursos; 2 eventos. Tais ações contavam com a participação das/dos estudantes no processo de organização.

No que se refere às/aos estudantes que realizam estágio supervisionado em Serviço Social, a ESS possui uma política de estágio, que está sendo revisada, e uma coordenação de estágio vinculada à coordenação de curso. Em 2025.1, esta coordenação levantou o perfil

das/dos estudantes, constatando que 143 realizavam estágio supervisionado. Essas/esses estudantes fazem estágios em diferentes áreas, sendo as principais saúde (62), assistência social (34), sociojurídico (27), educação (7), cultura e cidadania (4), empresa (3), movimentos sociais (2), previdência (1), segurança pública (1), direitos humanos (1) e gestão (1). Além disso, realizam estágio supervisionado em instituições e organizações, principalmente, públicas, em Niterói e em municípios que são próximos a UFF, como São Gonçalo, Maricá e Rio de Janeiro.

5.3.2 - Discentes do Programa de Estudos Pós-Graduados em Política Social

O Programa de Estudos Pós-Graduados em Política Social da Universidade Federal Fluminense, nota 5 na Capes, foi fundado em 2002 com o curso de mestrado acadêmico e desde 2009 possui também o curso de doutorado acadêmico. Além das turmas de mestrado e doutorado ministradas em Niterói, o Programa oferece uma turma fora de sede localizada na cidade de Campos dos Goytacazes (RJ). Outra iniciativa de destaque é o convênio com a Universidade Federal do Vales do Jequitinhonha e Mucuri, firmado em 2023, com o objetivo de criar o Programa de Mestrado Interinstitucional (Minter/UFF-UFVJM). Essa é a segunda iniciativa de Minter realizada pelo Programa, tendo sido a primeira com o Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional - ICSDR - Campos dos Goytacazes em 2005. Desta forma, o Programa contribui para o conhecimento e a formação em alto nível em áreas com pouca disponibilidade de cursos stricto sensu e, consequentemente, apoia as estratégias da Universidade Federal Fluminense e do Sistema Nacional de Pós-Graduação na redução das desigualdades sociais e das assimetrias regionais.

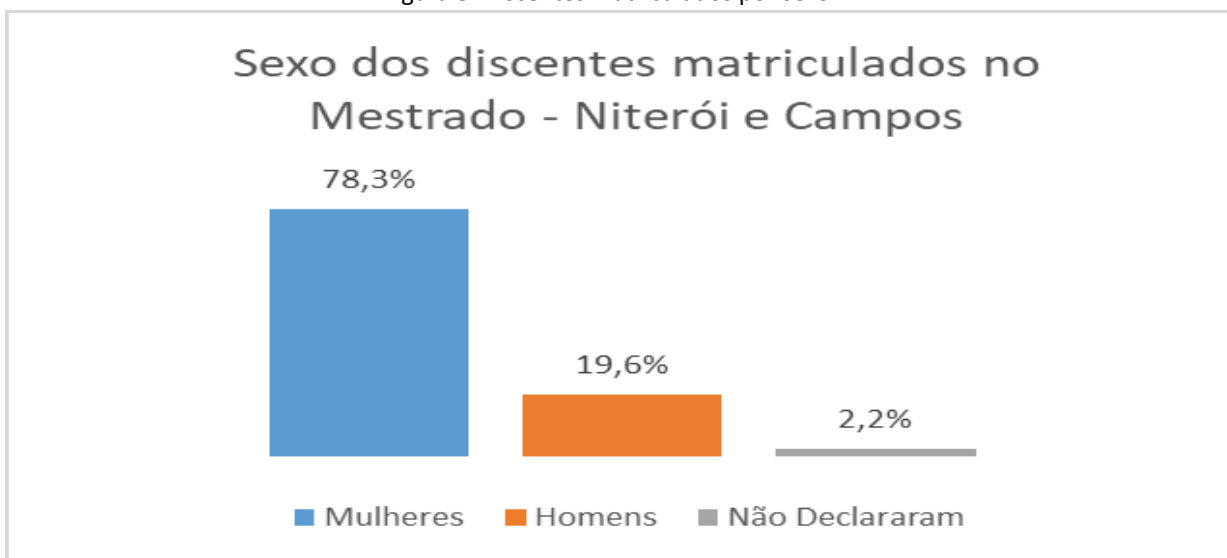
A metodologia utilizada para traçar o perfil sociodemográfico dos discentes matriculados consistiu na busca pelos dados autodeclarados durante a fase de inscrição no processo seletivo. Assim, os dados colhidos nas fichas de inscrição não contabilizaram os discentes que já defenderam suas dissertações e teses ou que por alguma razão foram desligados do programa, considerando apenas aqueles e aquelas que se encontravam matriculados no momento da coleta.

O corpo discente do mestrado nas suas turmas localizadas em Niterói e Campos dos Goytacazes conta, atualmente, com 46 estudantes regularmente matriculados. Trata-se de um

perfil relativamente jovem, cuja média de idade é de 30 anos, o que indica predominância de ingressantes em fase inicial de suas trajetórias profissionais.

O curso de Mestrado em Política Social apresenta um perfil predominantemente feminino, sendo composto por 36 discentes do sexo feminino e apenas 9 do sexo masculino. Este padrão segue o perfil dos discentes formados no curso de graduação em Serviço Social.

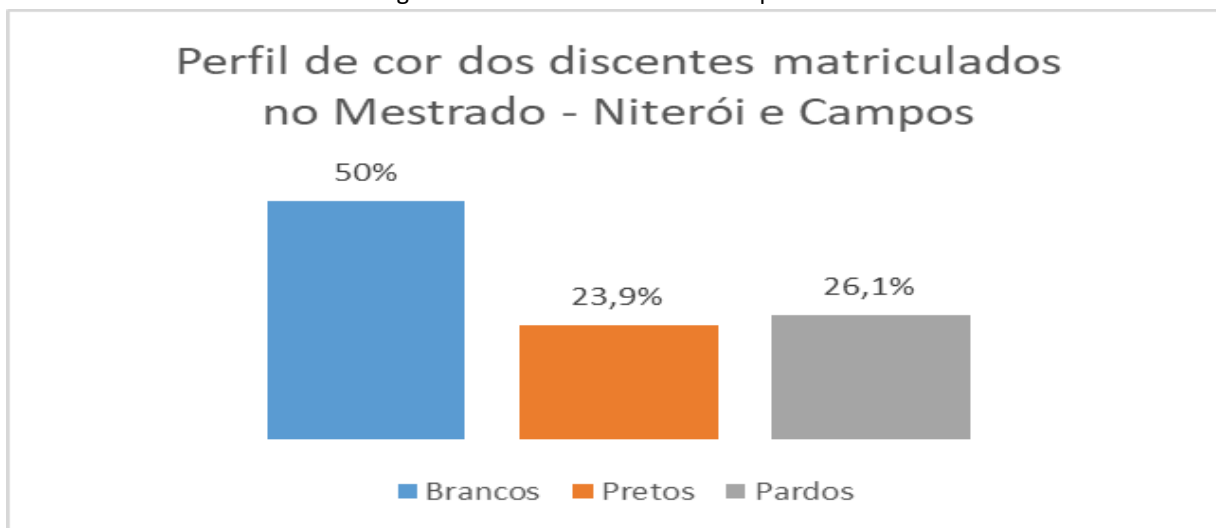
Figura 8: Discentes matriculados por sexo



Fonte: Programa de Estudos Pós-Graduados em Política Social.

No que se refere à composição racial, observa-se significativa diversidade, resultado, em grande medida, da adoção de políticas de ação afirmativa direcionadas à população negra durante o processo seletivo. Destaca-se que o Programa de Política Social foi um dos primeiros no âmbito da Universidade Federal Fluminense a adotar uma política de cotas raciais nos processos seletivos.

Figura 9: Mestrandos matriculados por cor



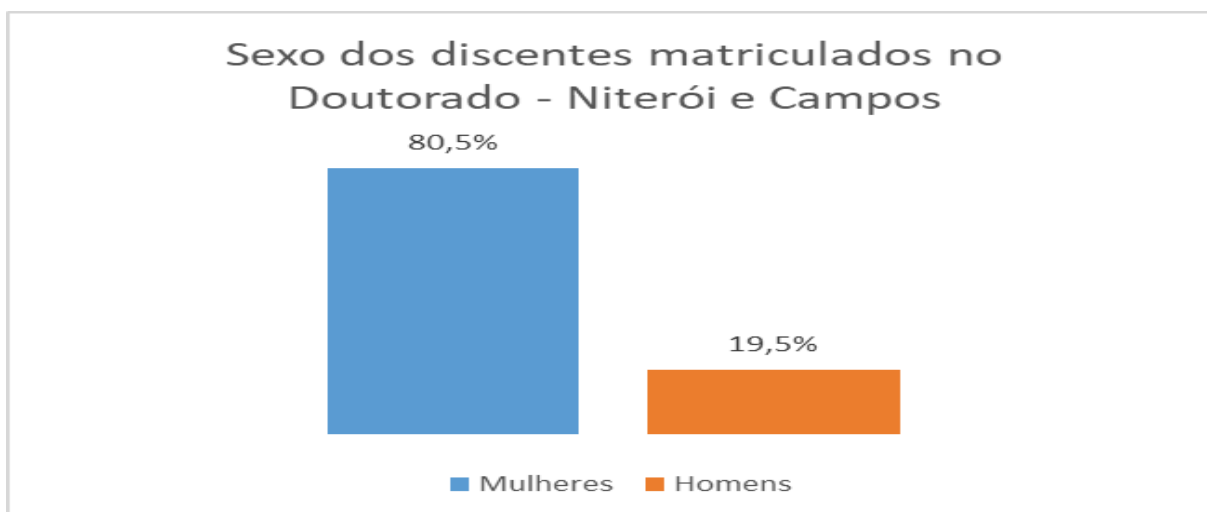
Fonte: Programa de Estudos Pós-Graduados em Política Social.

Por meio autodeclaração no processo seletivo para ingresso nas turmas de mestrado, apurou-se que dos 46 estudantes matriculados atualmente, 23 discentes (50%) se autodeclararam brancos, 12 (26,1%) se autodeclararam pardos e 11 (23,9%) se autodeclararam pretos. Considerando-se, os índices de pretos e pardos, verifica-se que metade do corpo discente é composta por pessoas negras.

O mestrado também conta com a participação de um discente com deficiência e de uma discente transgênero, o que evidencia o compromisso institucional do programa com a inclusão. No entanto, permanece a necessidade de ampliação da representatividade desses grupos, que mesmo diante das políticas de ação afirmativa na fase do processo seletivo, apresentam dificuldades de acessar a pós-graduação.

O doutorado acadêmico conta atualmente com 41 alunos (as) regularmente matriculados (as) referentes às turmas que ingressaram nos anos de 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025. No doutorado em Política Social a idade média dos discentes é de 40,9 anos, o que indica um perfil de pessoas com suas trajetórias profissionais já consolidadas. O corpo discente é majoritariamente feminino, sendo constituído por 33 mulheres e 8 homens.

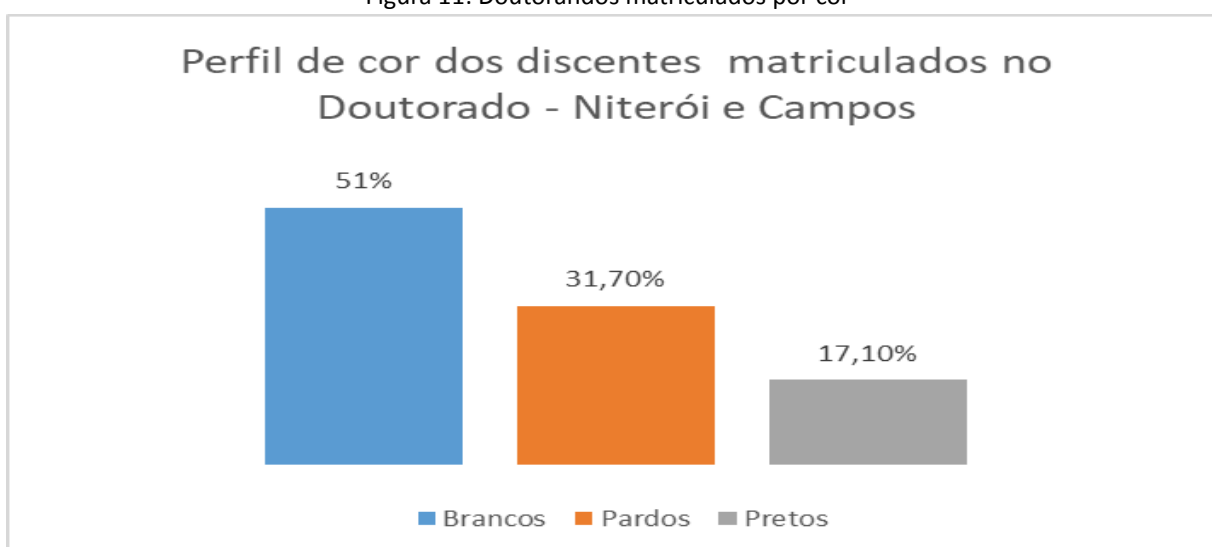
Figura 10: Doutorandos matriculados por sexo



Fonte: Programa de Estudos Pós-Graduados em Política Social.

Em relação ao perfil racial do corpo discente, observa-se uma distribuição equilibrada entre estudantes brancos e negros. Dos 41 matriculados, 21 se autodeclararam brancos, 13 pardos e 7 pretos. Ao agrupar pardos e pretos na categoria de negros, verifica-se que esse segmento representa 48,8% do total, o que revela uma quase paridade em relação aos brancos (51,2%). Destaca-se que esses números desconsideram os discentes que já defenderam suas teses, por não se encontrarem matriculados no momento da coleta dos dados.

Figura 11: Doutorandos matriculados por cor



Fonte: Programa de Estudos Pós-Graduados em Política Social.

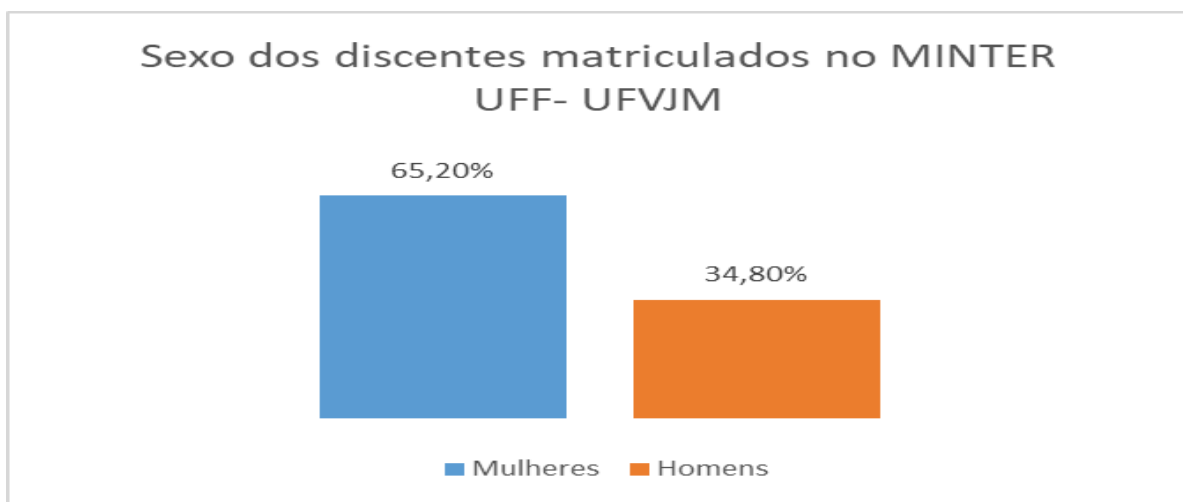
O Programa conta com uma pessoa com deficiência matriculada, no entanto, não foi identificado conforme os dados declarados durante a inscrição no processo seletivo a matrícula de pessoas transgêneras. Destaca-se que pode ter acontecido uma subnotificação por não ser

o/a aluno/a obrigado a informar sua identidade sexual no processo seletivo, visando a preservação da intimidade e privacidade do indivíduo. Importante também salientar que o Programa estimula o ingresso de pessoas transexuais, travestis e não binárias através da destinação de cotas específicas para essa população.

O Mestrado Interinstitucional em Política Social iniciou sua primeira turma no segundo semestre de 2025, com a aprovação de 23 discentes no processo seletivo. As aulas são oferecidas nas dependências da Universidade Federal do Vales do Jequitinhonha e Mucuri no Estado de Minas Gerais.

Em relação aos 23 discentes aprovados no Minter, verificou-se que 15 são mulheres e 8 são homens, o que confirma a tendência de predominância do sexo feminino entre os discentes. Tal configuração segue o padrão observado em outros programas de pós-graduação na área de serviço social e de política social.

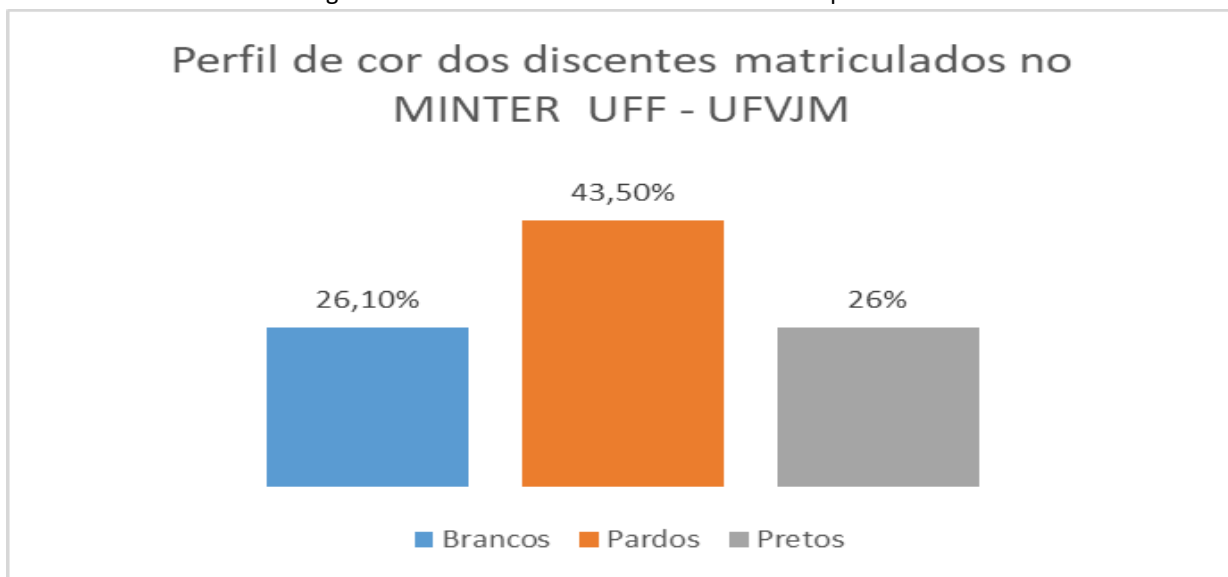
Figura 12: Mestrandos do MINTER matriculados por sexo



Fonte: Programa de Estudos Pós-Graduados em Política Social.

No que se refere ao perfil racial dos discentes do Minter salienta-se que 6 se autodeclararam brancos, 10 se autodeclararam pardos e 7 se autodeclararam pretos. Dessa forma, observa-se que o número de estudantes negros corresponde a 73,9% do total, o que supera significativamente o de estudantes brancos. Tal configuração indica uma predominância da população negra no curso, em contraste com a realidade de grande parte dos programas de pós-graduação no país, nos quais ainda prevalece a presença de discentes brancos.

Figura 13: Mestrandos do MINTER matriculados por cor



Fonte: Programa de Estudos Pós-Graduados em Política Social.

Considerando que o curso é ofertado nas dependências da Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri não foi possível obter a tempo todos os dados sociodemográficos do corpo discente. Por isso, as informações sobre o ingresso de pessoas com deficiência, de discentes transgêneros e a idade média da turma não foram apresentadas.

O curso de especialização em Análise de Políticas Públicas para a População Negra não possui alunos matriculados no momento.

5.3.3 - Discentes do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional

O Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional, criado em 2012, objetiva formar profissionais qualificados para a docência e a pesquisa, assim como, fomentar estudos sobre temas que merecem maior atenção na área de Serviço Social, cujos eixos de discussão abordem o debate crítico sobre o desenvolvimento no capitalismo, as particularidades da formação social brasileira, a ação do Estado na relação com as classes sociais, considerando aspectos de classe, raça/etnia e gênero, as políticas públicas brasileiras e, por fim, os atravessamentos de tais dinâmicas no trabalho e na formação do Serviço Social brasileiro.

O Programa possui conceito 4 na CAPES e, em 2022, seu projeto de doutorado acadêmico foi aprovado, estando atualmente em fase de implementação.

O corpo discente do mestrado é composto por 60 alunos, todos com matrícula ativa. A abordagem metodológica adotada para caracterizar o perfil sociodemográfico dos alunos regularmente matriculados foi a consulta à Plataforma Sucupira, cujos dados são fornecidos pelas fichas de inscrição preenchidas pelos discentes no momento da matrícula. Os resultados obtidos estão sintetizados na tabela abaixo.

Tabela 1: Composição do corpo discente do PSR

Total de alunos	Gênero		Raça / Cor			Pessoas com deficiência	Média de idade
	M	F	Pardo	Preto	Branco		
60	6	54	9	11	40	2	33

Fonte: Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional.

A análise dos dados de gênero revela uma notável disparidade. Nota-se que das 60 matrículas, 54 pertencem a mulheres, o que representa 90% do total dos alunos. Em contrapartida, os homens constituem uma minoria significativa, com apenas 6 alunos, correspondendo a 10% do corpo discente. Os resultados obtidos estão em consonância com o panorama de outros programas de pós-graduação na área de Serviço Social. Essa proporção reflete um padrão histórico e social da profissão.

No que tange à autodeclaração de raça/cor, observa-se uma maioria expressiva de alunos autodeclarados brancos. Com 40 estudantes, este grupo corresponde a 66,7% do total dos alunos regularmente matriculados. A composição racial do programa se completa com 11 alunos autodeclarados pretos (18,3%) e 9 alunos autodeclarados pardos (15%). É importante ressaltar que o Programa de Serviço Social e Desenvolvimento Regional implementou a política de cotas raciais a partir do processo seletivo de 2018. Com reserva de 50% das vagas para estudantes pretos e pardos, o programa vem mantendo desde então, com prioridade para acesso às bolsas, dentro dos critérios estabelecidos na política interna de bolsas do programa.

Em relação à inclusão de pessoas com deficiência (PCD), o programa conta com a presença de 2 estudantes, o que equivale a aproximadamente 3,3% do total de alunos

matriculados. Ressalta-se que o programa reserva 4 vagas supranumerárias – para além das 20 vagas previstas - para pessoas indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e pessoas trans (transexuais, transgêneros e travestis).

6 - Infraestrutura física

A Escola de Serviço Social está localizada na rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis S/Nº, Campus do Gragoatá - Bloco E - Bairro São Domingos, Niterói/RJ, CEP 24210-201. O Bloco E foi inaugurado em 23 de agosto de 1995. Possui 4.378,55 m² de área construída, incluindo seu pilotis.

Considerando todas as instalações pertencentes a essa Unidade, podemos enumerar os ambientes físicos, conforme quadros a seguir, a começar pelo andar térreo, onde temos como destaque o Projeto de Extensão Espaço Avançado, com ações voltadas para o público idoso do município de Niterói e adjacências.

Quadro 13: Instalações do andar térreo a ESS

Andar Térreo		
Espaço	Descrição	Área em m ²
Hall de Entrada	-	101,05
Sala 101	Programa de Extensão UFFSPA	170,83
Sala 102	Data Center do STI	2,99
Sala 103	Sala administrativa	5,73
Sala 104	Refeitório	2,16
Banheiro	Banheiro individual unissex	8,92
Banheiro	Banheiro individual acessível	8,92

Fonte: Direção da Escola de Serviço Social.

O segundo andar da Escola de Serviço Social possui as salas de aula dos cursos de graduação em Serviço Social, o Diretório Acadêmico Maria Kiehl (DAMK) e a Sala de Parentalidade, local destinado ao apoio de mães estudantes.

Plano de Desenvolvimento da Unidade 2025-2027

Escola de Serviço Social

Quadro 14: Instalações do 2º andar da ESS

2º Andar		
Espaço	Descrição	Área em m²
Sala 201	Sala de aula	63,00
Sala 203	Sala de aula	63,00
Sala 205	Sala de aula	63,00
Sala 207	Sala de aula	79,50
Sala 210	Diretório Acadêmico Maria Kiehl	40,98
Sala 212	Sala de Parentalidade	32,20
Sala 214	Sala de aula	63,00
Sala 216	Sala de aula	63,00
Sala 218	Sala de aula	52,08
Banheiro	Banheiro feminino coletivo	17,84
Banheiro	Banheiro masculino coletivo	17,84
Copa	Copa do 2º andar	4,10
Manutenção	Sala de manutenção do andar	3,18
Hall	Hall dos elevadores	28,45
Corredores	Corredores central, ímpar e par	102,12

Fonte: Direção da Escola de Serviço Social.

O terceiro andar é ocupado pelos dois programas de pós-graduação da Escola de Serviço Social. O Programa de Estudos Pós-Graduados em Política Social ocupa o lado par do terceiro andar, enquanto o Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional está localizado no lado ímpar do andar.

Quadro 15 - Instalações do 3º andar da ESS

3º andar		
Espaço	Descrição	Área em m²
Sala 301	Sala administrativa	17,91
Sala 303	Auditório do PSR	69,42
Sala 305	Sala multiuso	18,05
Sala 307	Sala multiuso	18,05
Sala 309	Sala de reuniões	35,02
Sala 311	Sala de estudos	18,10
Sala 313	Sala de aula	18,05

Plano de Desenvolvimento da Unidade 2025-2027

Escola de Serviço Social

Sala 315	Sala de aula	25,25
Sala 317	Sala de aula	18,05
Sala 319	Sala de aula	35,57
Sala 321	Sala administrativa	20,00
Almoxarifado	Almoxarifado do PSR	5,48
Manutenção	Sala de manutenção do Bloco E	14,61
Sala 310	Sala de aula	37,83
Sala 312	Sala de aula	29,84
Sala 314	Sala administrativa	21,68
Sala 316	Gabinete de docentes	25,69
Sala 320	Sala administrativa	12,70
Sala 322	Gabinete de docentes	29,80
Sala 324	Refeitório do PPS	8,47
Sala 326	Gabinete de docentes	29,85
Sala 328	Gabinete de docentes	17,17
Sala 330	Gabinete de docentes	16,89
Sala 332	Laboratório de informática do PPS	29,63
Manutenção	Sala de manutenção do andar	3,18
Hall	Hall dos elevadores	28,45
Corredores	Corredores central, ímpar e par	155,79
Banheiro	Banheiro feminino coletivo	17,84
Banheiro	Banheiro masculino coletivo	17,84
Copa	Copa do 3º andar	4,10

Fonte: Direção da Escola de Serviço Social.

O quarto andar da ESS abriga as salas de aula para o curso de graduação, os núcleos de estudos, o auditório Violeta Campofiorito de Saldanha da Gama e a Cátedra Sérgio Vieira de Mello.

Quadro 16: Instalações do 4º andar da ESS

4º andar		
Espaço	Descrição	Área em m ²
Sala 401	Sala de aula	63,00
Sala 405	Auditório da ESS	214,79
Sala 410	Sala de aula	41,16
Sala 412	Cátedra Sérgio Vieira de Mello	20,78
Sala 414	Sala de aula	73,92
Sala 416	Núcleos de estudos	62,60
Sala 418	Núcleos de estudos	80,41
Hall	Hall dos elevadores	28,45
Corredores	Corredores central, ímpar e par	102,12
Banheiro	Banheiro feminino coletivo	17,84
Banheiro	Banheiro masculino coletivo	17,84
Copa	Copa do 4º andar	4,10
Manutenção	Sala de manutenção do andar	3,18

Fonte: Direção da Escola de Serviço Social.

O quinto andar da ESS hospeda a parte administrativa da Unidade (secretarias da Direção, do Departamento e da Coordenação de curso), os gabinetes dos docentes, o Laboratório de Informática da ESS, a Sala de Defesas de TCC, além de outros espaços descritos no quadro abaixo.

Quadro 17: Instalações do 5º andar da ESS

5º andar		
Espaço	Descrição	Área em m ²
Sala 502	Gabinete de docentes	17,59
Sala 503	Gabinete de docentes	15,37
Sala 504	Gabinete de docentes	17,70
Sala 505	Gabinete de docentes	17,70
Sala 506	Gabinete de docentes	15,28
Sala 507	Gabinete de docentes	18,08
Sala 508	Gabinete de docentes	15,00
Sala 509	Gabinete de docentes	15,49
Sala 510	Sala administrativa	17,58

Plano de Desenvolvimento da Unidade 2025-2027

Escola de Serviço Social

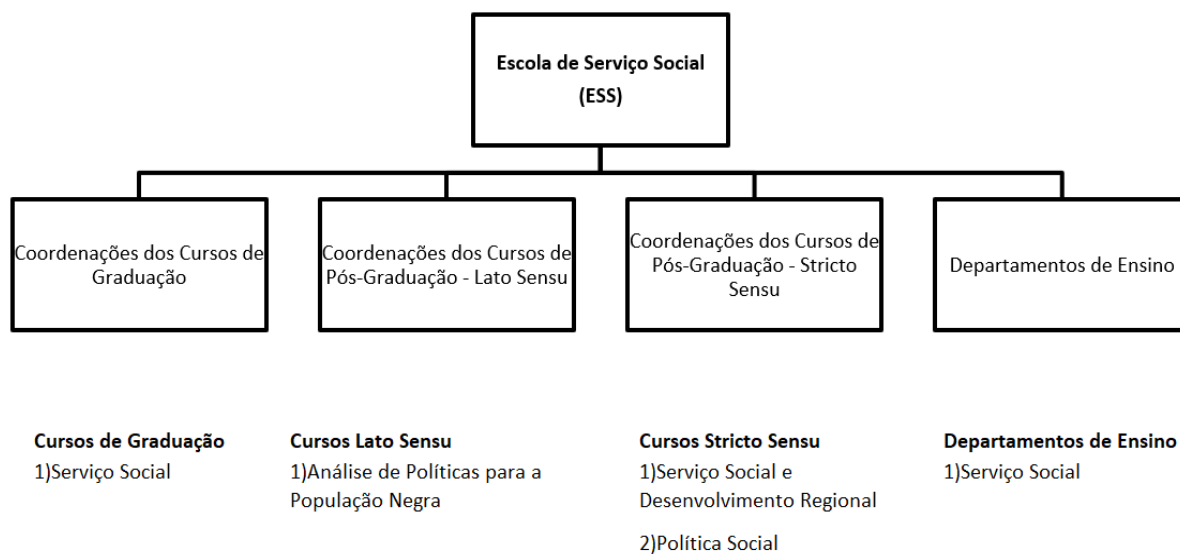
Sala 511	Gabinete de docentes	20,40
Sala 512	Sala administrativa	34,00
Sala 513	Sala administrativa	15,45
Sala 514	Sala administrativa	21,06
Copa	Copa da secretaria da Direção da ESS	3,18
Áudio e Vídeo	Sala de guarda de equipamentos	8,25
Almoxarifado	Almoxarifado da Direção da ESS	11,90
Sala 515	Laboratório de Informática da ESS	26,80
Sala de Estudos	Sala de Estudos da ESS	10,83
Sala 516	Sala administrativa	28,56
Sala 517	Sala administrativa	68,88
Sala 518	Sala administrativa	16,22
Sala 519	Sala administrativa	12,61
Sala 520	Sala administrativa	11,18
Sala 521	Sala administrativa	5,54
Sala 522	Sala de reuniões	17,23
Sala 523	Sala de Defesas de TCC	18,08
Sala 524	Sala de reuniões	18,08
Sala 525	Refeitório da ESS	19,75
Hall	Hall dos elevadores	28,45
Corredores	Corredores central, ímpar e par	136,62
Copa	Copa do 5º andar	4,10
Manutenção	Sala de manutenção do andar	3,18
Banheiro	Banheiro feminino coletivo	17,84
Banheiro	Banheiro masculino coletivo	17,84

Fonte: Direção da Escola de Serviço Social.

7 - Organização administrativa

A Escola de Serviço Social possui a seguinte organização administrativa, conforme figura abaixo.

Figura 14: Organograma da ESS



Fonte: Universidade Federal Fluminense.

Atualmente a ESS está atualizando seu Regimento Interno (com última data do ano de 1975). O Colegiado de Unidade aprovou a minuta do novo Regimento em reunião no dia 04/06/2025. Até a data de confecção deste Plano, o novo Regimento Interno ainda não havia sido aprovado pelo CUV da Universidade Federal Fluminense.

8 - Análise ambiental da unidade

A ferramenta de análise do ambiente organizacional foi a Matriz SWOT, e o resultado desta pode ser visualizado conforme Quadro 18.

Quadro 18: Matriz SWOT da ESS

	Fatores Positivos	Fatores Negativos
	Forças	Fraquezas
Interno	- Corpo docente e TAE qualificados; - Estrutura física organizada; - Participação do corpo docente nas decisões do Departamento; - Sites institucionais atualizados; - Padronização de processos internos; - Alta integração entre Unidade, comunidade acadêmica da UFF e sociedade; - Participação do Diretório Acadêmico nas atividades da Unidade; - Novo Projeto Político-Pedagógico; - Comissões institucionalizadas (combate à LGBTIfobia, antirracista e anticapacitista); - Política de extensão e revisão da política de estágio.	- Infraestrutura antiga; - Recursos insuficientes para modernização da Unidade; - Alta demanda de trabalho; - Baixa oferta de equipamentos para ministrar aulas; - Baixa acessibilidade; - Baixo orçamento disponível para bolsas de estudos; - Baixa participação do corpo TAE nas comissões da Unidade; - Baixa oferta de disciplinas optativas; - Impossibilidade de realização de cerimônias de colação de grau na Unidade; - Dificuldade para conseguir vagas de estágio para estudantes trabalhadores nos finais de semana; - Baixo número de ações de extensão e de vagas para estudantes participarem da organização de tais ações.
Externo	- Possibilidade de aquisição de emendas parlamentares; - Internacionalização dos programas de Pós-Graduação; - Parcerias com órgãos governamentais e demais grupos da sociedade civil (estágio e extensão).	- Segurança pública local; - Possíveis cortes orçamentários; - Baixa taxa de resolução de problemas de infraestrutura; - Alto nível de burocratização dos processos no âmbito da Universidade. - Centralização na resolução de questões cerimoniais (colação de grau); - Alimentação pouco abrangente a veganos e vegetarianos; - Baixa acessibilidade no <i>Campus</i>.
	Oportunidades	Ameaças

Fonte: Escola de Serviço Social.

8.1 - Plano de ação, indicadores e metas

O Plano de ação, indicadores e metas da Escola de Serviço Social poderá ser visualizado em sua integralidade na próxima página deste Plano de Desenvolvimento de Unidade.

PDI - UFF			PDU - Unidade													
EIXO DO PDI	ITEM	OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PDI 2023-2027	ID	OBJETIVO DA UNIDADE (Tático/ações previstas no PDI)*	ID	META	INDICADOR	FÓRMULA DO INDICADOR	VALOR DE REFERÊNCIA (como está hoje)	META ANUAL PLANEJADA			AÇÕES TÁTICAS/OPERACIONAIS	RESPONSÁVEL	MEMÓRIA DE CÁLCULO	OBSERVAÇÃO
										2025	2026	2027				
1. Excelência Acadêmica e Científica	1 b) Ensino de Pós-Graduação	1.1 Elevar o número de alunos diplomados	1	Possibilitar a permanência e diplomação do estudante no tempo regular	1.1	Ter 100% dos discentes defendendo a dissertação no tempo regular	Número de defesas no ano vigente	(Número de formados do ano / Número de alunos ingressantes no suposto ano de ingresso) X 100	60%	70%	80%	100%	1 - Criação de calendário com prazo de entrega de trabalho e notas 2 - Mapeamento do tempo de qualificação e de defesa 3 - Mapeamento das ações criadas pela comissão de acompanhamento pedagógico	PSR	-	-
1. Excelência Acadêmica e Científica	1 b) Ensino de Pós-Graduação	1.3 Promover a qualidade e a excelência na pesquisa e na pós graduação da UFF	2	Ampliar o número de bolsas de pesquisa e a participação de docentes em edital de fomernto	2.1	Dobrar o número de docentes com bolsa de produtividade em pesquisa e ter no mínimo 50% do corpo docente permanente contemplado em algum edital de fomento	Aumento do número de bolsas e de editais aprovados	Número de editais e bolsas aprovados	15%	20%	25%	30%	1 - Divulgação prévia dos editais de fomento para o corpo docente 2- Capacitação sobre critérios de submissão na área de Serviço Social.	PSR	-	-
4. Infraestrutura e Tecnologias de Apoio	4 b) Infraestrutura Física, Manutenção, Segurança e Meio Ambiente	4.5 Promover infraestrutura física adequada para as atividades acadêmicas e administrativas	3	Equipar salas de aula do curso de graduação com recursos audiovisuais	3.1	Ter 100% das salas de aula do curso de graduação com datashow e caixa de som	Percentual de salas de aula equipadas com recursos audiovisuais	Número de salas de aula equipadas/número total de salas de aula x 100	70%	70%	100%	100%	1_ Levantamento da disponibilidade orçamentária; 2_ Comprar equipamentos audiovisuais; 3_ Entrar em contato com o setor responsável pelas instalações.	ESS/PROAD	-	-
4. Infraestrutura e Tecnologias de Apoio	4 b) Infraestrutura Física, Manutenção, Segurança e Meio Ambiente	4.5 Promover infraestrutura física adequada para as atividades acadêmicas e administrativas	4	Modernizar os banheiros da Escola de Serviço Social	4.1	Ter 100% dos banheiros modernizados de acordo com as normas de acessibilidade vigentes	Percentual de banheiros modernizados	Número de banheiros modernizados/número total de banheiros x 100	0	0%	60%	100%	1_ Captação de recursos para execução da obra; 2_ Levantamento de estudo preliminar para licitação; 3_ Licitação para a obra de engenharia; 4_ Execução da obra.	ESS/SAEP/PROPLAN	-	-
5. Governança e Gestão	5 f) Gestão Orçamentária e Financeira	5.11 Promover uma gestão orçamentária e financeira mais transparente e eficiente	5	Elaborar anualmente a estratégia de planejamento orçamentário	5.1	Ter o planejamento orçamentário da Unidade elaborado até o final do primeiro semestre do ano	Número de planos orçamentários publicados no ano corrente	Número de planos orçamentários publicados	0	0	1	2	1_ Levantamento das necessidades dos setores; 2_ Discussão sobre o orçamento em órgão colegiado; 3_ Divulgação do planejamento em meios digitais (site da ESS).	ESS	-	-

8.2 - Plano de execução

O plano de execução da Escola de Serviço Social poderá ser visualizado na página a seguir.

ID	AÇÕES TÁTICAS/OPERACIONAIS	RESPONSÁVEL	UNIDADE	CUSTO PREVISTO (se houver)	CRONOGRAMA		STATUS
					INÍCIO	TÉRMINO	
1.1	1 - Criação de calendário com prazo de entrega de trabalho e notas 2 - Mapeamento do tempo de qualificação e de defesa 3 - Mapeamento das ações criadas pela comissão de acompanhamento pedagógico	PSR	ESS	R\$ 27.614,00	out./2025	dez./2027	não iniciado
2.1	1 - Divulgação prévia dos editais de fomento para o corpo docente 2- Capacitação sobre critérios de submissão na área de Serviço Social	PSR/CAPES	ESS	R\$ 12.000,00	out./2025	dez./2027	não iniciado
3.1	1_ Levantamento da disponibilidade orçamentária; 2_ Comprar equipamentos audiovisuais; 3_ Entrar em contato com o setor responsável pelas instalações.	ESS/PROAD	ESS/PROAD	R\$ 12.262,00	mar./2025	dez./2027	iniciado
4.1	1_ Captação de recursos para execução da obra; 2_ Levantamento de estudo preliminar para licitação; 3_ Licitação para a obra de engenharia; 4_ Execução da obra.	ESS/SAEP/PROAD	ESS/SAEP/PROPLAN	R\$ 905.000,00	jun./2025	dez./2027	iniciado
5.1	1_ Levantamento das necessidades dos setores; 2_ Discussão sobre o orçamento em órgão colegiado; 3_ Divulgação do planejamento em meios digitais (site da ESS).	ESS	ESS	R\$ 0,00	out./2025	dez./2027	não iniciado

8.3 - Análise de riscos

A planilha de análise de riscos poderá ser visualizada na próxima página.

ID	OBJETIVO DA UNIDADE (Tático/ações previstas no PDI)*	EVENTO DE RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	UNIDADE RESPONSÁVEL	TIPOLOGIA	AVALIAÇÃO DE RISCO	RESPOSTA
1	Possibilitar a permanência e diplomação do estudante no tempo regular	Corte de bolsas Não cumprimento de prazos pelos discentes	Redução de verbas para fomento	Aumento do tempo de defesa Evasão de discentes	ESS	Operacional/financeiro-orçamentário	Alto	Mitigar
2	Ampliar o número de bolsas de pesquisa e a participação de docentes em edital de fomento	Suspensão da abertura de editais	Redução de verbas para fomento	Piora das condições de pesquisa e da divulgação de resultados	ESS	Operacional/financeiro-orçamentário	Alto	Mitigar
3	Equipar salas de aula do curso de graduação com recursos audiovisuais	Impossibilidade de compra dos itens no sistema SIACOMPRAS	Planejamento ineficiente por parte da Unidade Acadêmica; Solicitação feita fora do prazo estipulado pela PROAD; Licitação expirada.	Impossibilidade de ministrar aulas com recursos audiovisuais;	ESS/PROAD	Operacional/Financeiro-orçamentário/Imagem	Alto	Mitigar
4	Modernizar os banheiros da Escola de Serviço Social	Atraso na execução da obra	Processo licitatório inadequado; Problemas com o fornecedor; Fatores de mercado.	Impossibilidade de utilização dos banheiros; Transtornos para o andamento das aulas.	ESS/SAEP/PROPLAN	Operacional/Financeiro-orçamentário/Imagem	Alto	Mitigar; Compartilhar
5	Elaborar anualmente a estratégia de planejamento orçamentário	Planejamento realizado fora do prazo	Atraso por parte dos setores da Unidade em entregar suas demandas; Problemas relacionados ao setor de TIC da UFF durante a elaboração do orçamento.	Má aplicação dos recursos; Retrabalho.	ESS	Financeiro-orçamentário/Imagem	Médio	Mitigar

9 - Referências

GAMA, Violeta Campofiorito de Saldanha da. Memórias: homenagem aos 50 anos da Escola de Serviço Social de Niterói (1945 - 1995). Niterói, EdUFF, 1995.

UFF - Universidade Federal Fluminense. Pró-Reitoria de Extensão. UFF ESPAÇO AVANÇADO - Trabalho social com Idosos: Processos Participativos na Construção da Cidadania. 2025a. Disponível em: <https://www.extensao.uff.br/?q=content/uff-espa%C3%A7o-avan%C3%A7ado-%C2%96-trabalho-social-com-idosos-processos-participativos-na-constru%C3%A7%C3%A3o-da>. Acesso em: 12 nov. 2025.

UFF - Universidade Federal Fluminense. Programa de Estudos Pós-Graduados em Política Social. Histórico. 2025b. Disponível em: <https://politicassocial.uff.br/historico/>. Acesso em: 12 nov. 2025.

UFF - Universidade Federal Fluminense. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional. Histórico. Disponível em: https://ppgssdr.uff.br/?page_id=1811. Acesso em: 12 nov. 2025.